RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS SINTOMAS DA ENDOMETRIOSE PARA MULHERES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennifer Isabelle De Mesquita (isabellyjennifer3@gmail.com)

Vanessa Ximenes Bertoldo Rolim (vanessa2xb@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença ginecológica crônica caracterizada pelo crescimento do tecido endometrial fora da cavidade uterina, podendo causar dor pélvica intensa, alterações menstruais, infertilidade e impactos físicos e emocionais na vida das mulheres. Apesar de sua elevada prevalência, muitas usuárias ainda desconhecem os sinais e sintomas da doença, o que contribui para o atraso no diagnóstico e tratamento. Nesse

contexto, as ações de educação em saúde realizadas na Atenção Primária à Saúde tornam-se fundamentais para promover conhecimento, acolhimento e incentivo ao autocuidado. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre os sintomas da endometriose realizada em uma Unidade Básica de Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido durante uma ação educativa em saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Itapipoca, no primeiro semestre de 2026. A atividade caracterizou-se como uma palestra educativa em sala de espera, conduzida de forma dialogada e participativa, direcionada às mulheres presentes na unidade durante o período de atendimento. Durante a ação, foram abordadas informações relacionadas ao conceito da endometriose, principais sinais e sintomas, fatores de risco, importância do diagnóstico precoce, formas de tratamento e necessidade do acompanhamento multiprofissional. As orientações foram realizadas por meio de linguagem acessível e interação contínua com as participantes, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências. Como estratégia educativa, utilizaram-se materiais ilustrativos e panfletos informativos contendo orientações sobre os sintomas da doença e a importância da busca por assistência em saúde diante de sinais sugestivos. Além disso, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas com o objetivo de estimular a participação ativa das usuárias e identificar os conhecimentos prévios sobre a temática. Observou-se interesse pelo assunto e compartilhamento de experiências relacionadas às dores menstruais e às dificuldades enfrentadas no acesso ao diagnóstico da endometriose. Verificou-se também que muitas participantes apresentavam conhecimento limitado sobre a doença, associando os sintomas apenas a cólicas menstruais comuns.

RESULTADOS: A atividade contribuiu para ampliar a compreensão das mulheres acerca da endometriose, fortalecendo a promoção da saúde e incentivando a busca por assistência adequada diante de sinais sugestivos da doença. A utilização de estratégias participativas favoreceu maior interação entre as usuárias e os profissionais, possibilitando um espaço de escuta, acolhimento e compartilhamento de experiências relacionadas à saúde da mulher. Além disso, observou-se maior interesse das participantes acerca da

temática e reconhecimento da importância do acompanhamento profissional diante de sintomas persistentes. CONCLUSÃO: Concluiu-se que as ações educativas na Atenção Primária à Saúde possuem papel relevante na disseminação de informações, no acolhimento das usuárias e na identificação precoce de agravos relacionados à saúde da mulher, favorecendo a melhoria da qualidade de vida e o cuidado integral.

Palavras-chave: ; educação em saúde; atenção primária à saúde; saúde da mulher; enfermagem.